



PROJETO PEDAGÓGICO PARA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA - ANESTESIOLOGIA -

Elaboração: Núcleo de Residências em Saúde

2023



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

SUMÁRIO

1. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ANESTESIOLOGIA	3
2. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE -SES/SC	3
3. HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS /CNPJ 82.951.245/0008-35	3
3.1 ATIVIDADES PRODUZIDAS NA INSTITUIÇÃO	3
3.2 SUPERVISOR DO PROGRAMA:	3
3.3 TIPO DE PROCESSO	3
3.4 TIPO DO PROGRAMA	3
3.5 DATA DO PEDIDO	3
3.6 NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS	4
3.7 CONVÊNIOS/COOPERAÇÕES TÉCNICAS	4
3.8 PRODUÇÃO EM SERVIÇO	4
3.9 INSTALAÇÕES CADASTRADAS	5
4. PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA (PPP)	5
4.1 OBJETIVOS DO PROGRAMA	5
4.1.1 OBJETIVO GERAL	5
4.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS/INTERMEDIARIOS	5
4.2 SUPERVISOR DO PROGRAMA	6
4.3 CORPO DOCENTE	7
4.4 MATRIZ CURRICULAR	7
4.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	8
4.6 SEMANA PADRÃO DO RESIDENTE	9
5. OUTROS TÓPICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO – METODOLOGIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO	10
5.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA	10
5.2 AVALIAÇÃO DOS RESIDENTES	10
5.3 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	12
6. PERFIL GERAL DO EGRESSO	12
7. PROCESSO SELETIVO	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLAÇÃO	13



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

PROJETO PEDAGÓGICO

PROCESSO DE CREDENCIAMENTO/RECRENCIAMENTO PARA ANESTESIOLOGIA

1. NOME DO PROGRAMA

Residência Médica em ANESTESIOLOGIA

2. INSTITUIÇÃO FINANCIADORA

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – SES/SC

3. INSTITUIÇÃO PROPONENTE E CNPJ

Hospital Governador Celso Ramos (HGCR)

CNPJ :82.951.245/0008-35

3.1 ATIVIDADES PRODUZIDAS NA INSTITUIÇÃO

Anestesias em cirurgia de pequeno, médio e grande porte; anestesia no setor de hemodinâmica, medicina diagnóstica e endoscopia; consultas ambulatoriais na especialidade, consultas pré-operatórias em setor de internação; visita pós operatória, etc.

3.2 SUPERVISOR DO PROGRAMA

Dr. Marcos Lázaro Loureiro



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

3.3 TIPO DE PROCESSO

Recredenciamento

3.4 TIPO DO PROGRAMA

Especialidade em anestesiologia

3.5 DATA DO PEDIDO

12/06/2023

3.6 NÚMERO DE VAGAS SOLICITADAS

Período	Total de vagas
Ex: R1	Ex: 9
Ex: R2	Ex: 9
Ex: R3	Ex: 9

3.7 CONVÊNIOS/COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Hospital Infantil Joana de Gusmão - Maternidade Carmela Dutra - Instituto de Cardiologia de São José

3.8 PRODUÇÃO EM SERVIÇO

O hospital sede realiza cerca de 550 cirurgias ao mês, sendo 15% de grande porte, 70% de médio porte e 15% de pequeno porte. O residente participa de quase a totalidade dos serviços da instituição, sempre com supervisão do preceptor. As consultas ambulatoriais da especialidade são aproximadamente 400 ao mês, com o residente participando na sua totalidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

3.9 INSTALAÇÕES CADASTRADAS

A infraestrutura da instituição e os cenários de prática que estão disponíveis para o ensino e para a realização das atividades do programa, são: biblioteca, sala de videoconferência, videoteca, auditório, salas de aula, sala de descanso e estar, centro cirúrgico, centro diagnóstico e de imagem, ambulatório de especialidades,.

4. PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA (PPP)

4.1 OBJETIVOS DO PROGRAMA

4.1.1 Objetivo geral

Formar e habilitar médicos na área da Anestesiologia a adquirir as competências necessárias a realizar anestesia aos diversos procedimentos diagnósticos, terapêuticos e cirúrgicos. Adquirir conhecimentos clínicos básicos, avançados e atualizados desenvolvendo habilidades na aplicação do raciocínio clínico na abordagem dos problemas. Realizar atividades práticas dentro do âmbito de suas habilidades, buscando a proficiência. Adquirir habilidades no entendimento da avaliação e manejo de situações clínicas no período perioperatório. Adquirir habilidades na comunicação com pacientes e familiares sabendo entender e respeitar as individualidades de cada um. Trabalhar e comunicar-se de forma efetiva com outros membros da equipe. Demonstrar comportamento ético e integridade moral.

4.1.2 Objetivos específicos/intermediários



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

1. Realizar avaliação pré-anestésica do paciente que será submetido à anestesia e/ou analgesia, utilizando o domínio dos conteúdos das informações gerais, exame clínico do paciente e interpretação dos exames complementares.
2. Indicar exames para a realização do procedimento anestésico-cirúrgico.
3. Contribuir no preparo pré-operatório dos pacientes com a finalidade de diminuir o risco operatório.
4. Estratificar o risco anestésico-cirúrgico e decidir sobre a possibilidade de realização da anestesia.
5. Dominar as técnicas anestésicas e suas variantes específicas.
6. Dominar e aplicar os conhecimentos da anatomia, fisiologia e farmacologia dos diversos órgãos e sistemas.
7. Realizar a anestesia com segurança em todas as suas etapas.
8. Identificar e tratar as complicações clínicas durante o intra e pós-operatório.
9. Produzir um artigo científico.
10. Executar tarefas crescentes em complexidade durante as anestесias, incorporando novas habilidades psicomotoras progressivamente no treinamento.

Competências por ano de treinamento

Primeiro ano - R1

Proporcionar conhecimento teórico-prático com os fundamentos da anestesiologia. Desenvolver competências com habilidades técnicas para realização de intubação orotraqueal, venóclise periférica e central, anestesia do neuroeixo entre outras, sob supervisão. Avaliar as condições clínicas do paciente antes do ato anestésico e decidir pela melhor estratégia a ser adotada.

Os casos mais recomendados para o residente do primeiro ano são cirurgias eletivas com avaliação pré-anestésica para cirurgias de pequeno ou médio porte.

COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO PRIMEIRO ANO

- 1- Reunir na avaliação pré-anestésica informações acuradas e essenciais sobre o paciente e suas queixas, bem como o exame físico completo, geral e específico.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

2. Reconhecer e interpretar a avaliação da via aérea difícil e manuseá-la com segurança, obedecendo aos protocolos referendados.
3. Interpretar a anatomia vascular e realizar venóclises: periférica e central.
4. Avaliar e realizar anestésias com abordagem no neuroeixo.
5. Instalar e interpretar a monitorização básica, bem como realizar o necessário para manutenção do equilíbrio clínico do paciente.
6. Analisar e utilizar materiais, equipamentos e fármacos da prática da anestesia.
7. Realizar as diferentes técnicas de anestesia geral.
8. Usar marcapasso externo, assim como desfibrilador de pás externas para tratar arritmias indesejáveis durante a cirurgia. Realizar reanimação cardiorrespiratória.
9. Identificar e tratar as causas de sangramento e de outras complicações anestésicas intra e pós operatório (sala de recuperação pós-anestésica).
10. Dominar o tratamento das arritmias cardíacas mais prevalentes no intra-operatório e no pós-operatório imediato.
11. Analisar as causas de infecção cirúrgica e preveni-las.
12. Diagnosticar, avaliar e tratar os diversos tipos de choque.
13. Identificar, avaliar e tratar insuficiência respiratória.
14. Analisar as diversas formas de ventilação.
15. Avaliar e realizar a intubação e extubação traqueal.
16. Demonstrar cuidado, respeito na interação com os pacientes e familiares, respeitando valores culturais, crenças e religião dos pacientes.
17. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica.
18. Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica.

Segundo Ano – R2

Realizar a avaliação pré-anestésica e o planejamento anestésico das cirurgias de médio e grande porte. Adquirir maior desenvolvimento dos procedimentos invasivos como punção arterial e acesso venoso central guiado por ultrassonografia ou não. Neste ano os conhecimentos sobre avaliação e tratamento da dor aguda serão mais explorados com abordagem, também, da analgesia controlada pelo paciente por vias sistêmica e epidural.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Receberá maior enfoque para tratamento intensivo de pacientes cirúrgicos no ambiente da terapia intensiva e na sala de recuperação pós-anestésica. A habilidade na manipulação da via aérea deverá abranger preparo da via aérea com adequada anestesia regional e tópica e uso de dispositivos ópticos (videolaringoscópio, fibroscopia básica), além do completo domínio da manipulação de dispositivos supra-glóticos. Nas atividades práticas o residente do segundo ano deve priorizar cirurgias de médio ou grande porte.

COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO SEGUNDO ANO

1. Avaliar e planejar a anestesia para cirurgia de médio e grande porte.
2. Dominar as diversas técnicas de anestesia geral e bloqueio de neuroeixo.
3. Demonstrar segurança na condução da anestesia mantendo-se atento aos detalhes e obedecendo aos princípios da boa prática.
4. Dominar a montagem das bombas de infusão e as linhas de perfusão.
5. Avaliar e dominar as técnicas de tratamento da dor aguda.
6. Analisar, diagnosticar e tratar as complicações anestésicas intra-operatórias e pós-operatórias na sala de recuperação pós-anestésica.
7. Dominar o uso do desfibrilador de pás para tratar arritmias e/ou parada cardíaca durante a cirurgia.
8. Dominar o manuseio do aparelho de anestesia micro-processado.
9. Dominar o manuseio dos monitores básicos e avançados.
10. Avaliar a via aérea difícil e dominar o algoritmo de controle.
11. Conduzir anestесias para re-intervenção por sangramento no pós-operatório, com e sem comprometimento hemodinâmico.
12. Conduzir adequadamente o paciente para terapia intensiva.
13. Avaliar e realizar bloqueios anestésicos e acessos vasculares guiados por ultrassonografia.

Terceiro Ano – R3

Ter visão global do paciente a ser submetido a procedimentos cirúrgicos, desde seu preparo, visando otimização prévia, até manejo intensivo pós-operatório, estratificando riscos dos diferentes órgãos e sistemas (risco pulmonar; risco renal, delirium, cardíaco e neurológico). Ter



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

domínio no manejo das vias aéreas, reposição volêmica e transfusão de hemocomponentes, bem como adequada correção de coagulopatias. Realizar anestesia para cirurgias de grande porte como cirurgia cardíaca, transplantes em geral, principalmente o receptor do transplante hepático e anestésias para cirurgias pediátricas e obstétricas, bem como para procedimentos diagnósticos e terapêuticos fora do centro cirúrgico, incluindo os de alta complexidade, tais como a radiologia vascular. Realizar acesso vascular central e bloqueios periféricos guiados pela ultrassonografia. Ter adequado comportamento tanto assistencial, no cuidado do paciente como na relação com colegas e assistentes.

Desenvolver compromisso com sua formação, tanto teórica, quanto prática e científica, com a entrega no período adequado do trabalho de conclusão de curso.

COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO TERCEIRO ANO

1. Dominar a avaliação pré-anestésica, com orientações ao paciente e elaboração do relatório final do atendimento.
2. Comunicar-se efetivamente com médicos, outros profissionais de saúde e serviços de saúde relacionados, notadamente com o cirurgião durante ato operatório quanto às variações dos parâmetros fisiológicos capazes de interferir desfavoravelmente no resultado imediato da anestesia ou da cirurgia.
3. Avaliar e dominar os diversos tipos de técnicas anestésicas.
4. Dominar a indicação da técnica anestésica e conduzi-la operacionalizando de forma racional com os recursos disponíveis.
5. Dominar o uso de todos os aparelhos e monitores utilizados na anestesia.
6. Dominar a escolha de fármacos anestésicos, os adjuvantes e outros de uso na anestesia.
7. Julgar o uso dos instrumentos de manipulação da via aérea.
8. Escolher a melhor analgesia intra e pós-operatória.
9. Julgar e otimizar a hemodinâmica pré-operatória do paciente com cristalóides, colóides ou transfusão sanguínea/autotransfusão, observando as medidas dos parâmetros fisiológicos e o comportamento cardiovascular.
10. Avaliar arritmias pelo ECG, instituindo o tratamento.
11. Avaliar as vantagens e desvantagens de cada técnica anestésica utilizada.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

12. Decidir, durante a anestesia, a necessidade de aplicar variantes técnicas aceitas cientificamente, no intuito de resolver dificuldades inesperadas.
13. Avaliar, planejar e executar os passos de um determinado procedimento de forma sequencial e organizada.
14. Comunicar-se de forma clara e objetiva com cada componente da equipe para obtenção de melhores desfechos.
15. Avaliar e tratar as complicações mais frequentes da anestesia.
16. Tomar decisões sob condições adversas, com controle emocional e equilíbrio, aplicando liderança para minimizar eventuais complicações, mantendo consciência de suas limitações;
17. Produzir um artigo científico.

4.2 SUPERVISOR DO PROGRAMA

Nome

- Dr.º Marcos Lázaro Loureiro

Qualificação profissional e acadêmica (titulação)

- Formado em medicina pela Universidade Federal Fluminense (2000).
- Residência em Anestesiologia no Hospital Governador Celso Ramos (2003).
- Residência em Anestesiologia Pediátrica no Hospital Joana de Gusmão (2004).
- Título superior em anestesiologia (TSA) pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (2009).

Experiência profissional/acadêmica em ensino na educação médica e na residência médica

- Preceptor do Programa de Residência Médica em Anestesiologia há 14 anos.

Experiência prévia como supervisor do Programa

- Supervisão do programa de anestesiologia há 1 ano .

Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

- Coordenação do programa de anesthesiologia há 1 ano.

Tempo de dedicação semanal à supervisão do Programa de Residência Médica

- 20 horas

Participação em programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

- Participação em Jornadas Regionais, Estaduais e Congresso Brasileiro de Anesthesiologia.

Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

- Trabalhos apresentados em jornadas e congressos.
- Orientação de TCCs da residência.

4.3 CORPO DOCENTE

Nome	CPF	Qualificação	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
ADILSON JOSÉ DAL MAGO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	23 anos
AFFONSO NILTON SELL RIBEIRO NETO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	13 anos
ANDRÉ EDUARDO SARTORATO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	16 anos
ANDRÉ LUIZ DA SILVA FREITAS		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	23 anos
ANGELA JACOBS ARTICO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	23 anos
DIOGO BRUGGMANN		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	17 anos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

DA CONCEIÇÃO						
ELISA BENTRANO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	36 anos
EMILTON ARENA SILVA JUNIOR		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	19 anos
FÁBIO ROCHA CARGNIN		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	15 anos
FLAVIOHULSE PERDENEIRAS		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	19 anos
GUSTAVO BACHTOLD		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	13 anos
GUSTAVO LUCHI BOSS		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	15 anos
GUSTAVO HENRIQUE MEURER		Especialista	Supervisor/Preceptor	Parcial	20 horas	13 anos
HENRIQUE KOZUKI		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	13 anos
JORGE HAMILTON SOARES GARCIA		Especialista	Supervisor	Parcial	20 horas	29 anos
LEONARDO SCHONHORST		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	15 anos
LIZIÊ ELLEN TAGUCHI		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	10 anos
LUIZ FERNANDO SOARES		Especialista		Parcial	20 horas	19 anos
MARCELO PETRUCCELLI		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	11 anos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

MÁRCIA REGINA GHELLAR		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	30 anos
MÁRCIO JOAQUIM LOSSO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	10 anos
MARCOS LAZARO LOUREIRO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	19 anos
MARCOS VINICIUS MORESCO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	10 anos
MARIANA EMI MAKITA		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	11 anos
MAURICIO SPEROTTO CECCON		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	16 anos
NELSON MOLLER FILHO		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	38 anos
PABLO ESCOVEDO HELAYEL		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	20 anos
PATRICIA PAVEL MALUCELLI		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	16 anos
RICARDO KOTLINSKY DOS SANTOS		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	15 anos
THIAGO VIÇOSO DOS SANTOS		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	13 anos
THOMAS ROLF ERDMANN		Especialista	Preceptor	Parcial	20 horas	15 anos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

4.4. MATRIZ CURRICULAR

Atividades Práticas (R1)						
Tipo de atividade	Estágio	Descrição das atividades	Local	Dedicação horária semanal	Duração de semanas	Total de horas
Ambulatório	Ambulatório de consulta pré-anestésica	Realização de consulta pré-anestésica	HGCR	5	30	150
Unidade de internação	Avaliação pré-anestésica e acompanhamento o pós-operatório	Avaliação pré-operatória dos pacientes internados escalados para cirurgias no dia seguinte e acompanhamento dos pacientes em tratamento de dor aguda e crônica	HGCR	6	48	288
Centro Cirúrgico	Cirurgia Geral	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia geral	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Oftalmologia	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia oftalmológica	HGCR	40	6	240
Centro Cirúrgico	Outras especialidades	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia vascular, ortopédica, otorrino, bucomaxilofacial e de cabeça e pescoço, plástica reparadora e torácica	HGCR	40	20	800
Centro Cirúrgico	Urologia	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia urológica	HGCR	40	4	160
UTI	UTI	Acompanhamento das rotinas e manejo na UTI	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Plantão	Anestesia em pacientes agendados para cirurgias de urgência e emergência	HGCR	12	24	288
Descanso semanal	Pós-plantão	Descanso de 12 horas no período de pós-plantão		12	24	288
Atividades Teóricas (R1)						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição das atividades	Local	Dedicação horária semanal	Duração de semanas	Total de horas
Reunião	Clube de revista	Discussão semanal de artigo científico (conjunta)	HGCR	1	48	48
Reunião	Caso Clínico	Apresentação e discussão de casos clínicos (conjunta)	HGCR	1	68	68
Aula	Online	Aula teórica baseada no programa de R1 da SBA	Online	2	48	96
Curso	Aula presencial	Curso introdutório ministrado no início do programa	HGCR	8	1	8

Atividades Práticas (R2)						
Tipo de atividade	Estágio	Descrição das atividades	Local	Dedicação horária semanal	Duração de semanas	Total de horas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Ambulatório	Ambulatório de consulta pré-anestésica	Realização de consulta pré-anestésica	HGCR	5	20	100
Unidade de internação	Avaliação pré-anestésica e acompanhamento o pós-operatório	Avaliação pré-operatória dos pacientes internados agendados para cirurgias no dia seguinte e acompanhamento dos pacientes em tratamento de dor aguda e crônica	HGCR HIJG HMCD	6	48	288
Centro Cirúrgico	Cirurgia Geral	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia geral	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Ortopedia	Anestesia em pacientes agendados para cirurgias ortopédicas com foco em bloqueios guiados por US	HGCR	40	6	240
Centro Cirúrgico	Neurologia	Anestesia em pacientes agendados para neurocirurgia	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Outras especialidades	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia vascular, ortopédica, otorrino, bucomaxilofacial e de cabeça e pescoço, plástica reparadora e torácica	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Urologia	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia urológica	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Pediatria	Anestesia em pacientes pediátricos agendados para cirurgia nas diversas especialidades atendidas no HIJG	HIJG	40	12	480
Centro Cirúrgico	Ginecologia Obstetrícia	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia obstétricas e ginecológicas no HMCD	HMCD	40	4	160
Centro Cirúrgico	Plantão	Anestesia em pacientes agendados para cirurgias de urgência e emergência	HGCR	12	20	240
Descanso semanal	Pós-plantão	Descanso de 12 horas no período de pós-plantão		12	20	240

Atividades Teóricas (R2)

Tipo de atividade	Atividade	Descrição das atividades	Local	Dedicação horária semanal	Duração de semanas	Total de horas
Reunião	Clube de revista	Discussão semanal de artigo científico (conjunta)	HGCR	1	48	24
Reunião	Caso Clínico	Apresentação e discussão de casos clínicos (conjunta)	HGCR	1	68	136
Aula	Online	Aula teórica baseada no programa de R2 da SBA	Online	2	48	96
Reunião	Orientação	Orientação sobre realização do TCC (individual)	HGCR	1	8	8

Atividades Práticas (R3)

Tipo de atividade	Estágio	Descrição das atividades	Local	Dedicação horária semanal	Duração de semanas	Total de horas
Ambulatório	Ambulatório de consulta pré-anestésica	Realização de consulta pré-anestésica	HGCR	5	20	100



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Unidade de internação	Avaliação pré-anestésica e acompanhamento o pós-operatório	Avaliação pré-operatória dos pacientes internados agendados para cirurgias no dia seguinte e acompanhamento dos pacientes em tratamento de dor aguda e crônica	HGCR HIJG HMCD	6	40	240
Centro Cirúrgico	Cirurgia Geral	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia geral	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Ortopedia	Anestesia em pacientes agendados para cirurgias ortopédicas com foco em bloqueios guiados por US	HGCR	40	8	320
Centro Cirúrgico	Neurologia	Anestesia em pacientes agendados para neurocirurgia	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Outras especialidades	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia vascular, ortopédica, otorrino, bucomaxilofacial e de cabeça e pescoço, plástica reparadora e torácica	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Urologia	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia urológica	HGCR	40	4	160
Centro Cirúrgico	Pediatria	Anestesia em pacientes pediátricos agendados para cirurgia nas diversas especialidades atendidas no HIJG	HIJG	40	4	160
Centro Cirúrgico	Cardiologia	Anestesia em pacientes agendados para procedimentos cirúrgicos e hemodinâmicos cardiovasculares	ICSC	40	6	240
Centro Cirúrgico	Ginecologia Obstetrícia	Anestesia em pacientes agendados para cirurgia obstétricas e ginecológicas no HMCD	HMCD	40	4	160
Centro Cirúrgico	Plantão	Anestesia em pacientes agendados para cirurgias de urgência e emergência	HGCR	12	20	240
Descanso semanal	Pós-plantão	Descanso de 12 horas no período de pós-plantão		12	20	240
Atividades Teóricas (R3)						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição das atividades	Local	Dedicação horária semanal	Duração de semanas	Total de horas
Reunião	Clube de revista	Discussão semanal de artigo científico (conjunta)	HGCR	1	48/	48
Reunião	Caso Clínico	Apresentação e discussão de casos clínicos (conjunta)	HGCR	2	68	136
Aula	Online	Aula teórica baseada no programa de R3 da SBA	Online	2	48	96
Reunião	Orientação	Orientação sobre realização do TCC (individual)	HGCR	1	8	8

4.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Hospital sede dispõe de Centro cirúrgico com sete salas de cirurgia, completamente estruturadas, para cirurgias de pequeno, médio e grande porte, com carrinhos de anestesia e monitores multiparamétricos, sala de bloqueio anestésico onde são disponibilizados 02 aparelhos de ultrassom. Monitores de débito cardíaco e de profundidade anestésica (BIS) .



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Material para manejo de vias aéreas incluindo: videolaringoscópio, fibrobroncoscópio, máscara laríngea, fios e guias de intubação; A Sala de recuperação pós anestésica- SRPA – dispõe de oito leitos equipados com monitores multiparamétricos, cardiodesfibrilador

O Centro cirúrgico de oftalmologia dispõe de duas salas cirúrgicas completas, uma sala de bloqueio e SRPA com três leitos de recuperação. Centro diagnóstico e de hemodinâmica com uma sala de procedimentos totalmente equipada (apta para realização de anestésias gerais, por ex) e três leitos de SRPA. No ambulatório pré-anestésico é destinada uma sala para consultório devidamente equipada.

O oitavo andar do hospital dispõe de salas de aula devidamente equipadas com material completo e audiovisual; dois auditórios para reuniões científicas da residência, dispõe ainda de biblioteca com diversos periódicos das diversas especialidades. Há ainda um espaço para descanso dos residentes com um café e lanche e ainda uma sala com computadores conectados ao uptade para pesquisa bibliográfica.

4.6 SEMANA PADRÃO DO RESIDENTE

Semana Padrão (R1)						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Reunião Clínica Horário: 7-8h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 7-12h	Atividade: Ambulatório de pré-anestésico Horário: 8-12h	Atividade: Descanso pós-plantão Horário: 7-19h	Atividade: Clube de Revista ou RC Horário: 7-8h	Atividade: Dia livre ou Plantão Horário: 7-19h	Atividade: Dia livre ou Plantão Horário: 7-19h
Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 8-12h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h		Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 8-12h	Atividade: Dia livre ou Plantão Horário: 19-7h	Atividade: Dia livre ou Plantão Horário: 19-7h
Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Pré-anestésico na internação Horário: 16-17h	Atividade: Pré-anestésico na internação Horário: 16-17h		Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h		
Atividade: Pré-anestésico na internação Horário: 16-17h	Atividade: Webinar Horário: 19-20h	Atividade: Plantão Horário: 19-7h		Atividade: Pré-anestésico na internação Horário: 16-17h		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Semana Padrão (R2)						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Reunião Clínica Horário: 7-8h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 7-12h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 7-12h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 7-12h	Atividade: Clube de Revista ou RC Horário: 7-8h	Atividade: Dia livre ou Plantão Horário: 7-19h	Atividade: Dia livre ou Plantão Horário: 7-19h
Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 8-12h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Ambulatório de pré-anestésico Horário: 13-17h	Atividade: Descanso pós- plantão Horário: 8-19h	Atividade: Noite livre ou Plantão Horário: 19-7h	Atividade: Noite livre ou Plantão Horário: 19-7h
Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Orientação de TCC Horário: 16-17h	Atividade: Pré- anestésico na internação Horário: 16-17h	Atividade: Plantão Horário: 19-7h			
Atividade: Pré- anestésico na internação Horário: 16-17h		Atividade: Webinar Horário: 19-20h				

Semana Padrão (R3)						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Reunião Clínica Horário: 7-8h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 7-12h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 7-12h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 7-12h	Atividade: Clube de Revista ou RC Horário: 7-8h	Atividade: Descanso pós- plantão Horário: 7-19h	Atividade: Dia livre ou Plantão Horário: 7-19h
Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 8-12h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Ambulatório de pré-anestésico Horário: 8-12h	Atividade: Noite livre ou Plantão Horário: 19-7h	Atividade: Noite livre ou Plantão Horário: 19-7h
Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h	Atividade: Orientação de TCC Horário: 16-17h	Atividade: Pré- anestésico na internação Horário: 16-17h	Atividade: Orientação de TCC Horário: 16-17h	Atividade: Realização de atos anestésicos Horário: 13-16h		
Atividade: Pré- anestésico na internação Horário: 16-17h			Atividade: Webinar Horário: 19-20h	Atividade: Plantão Horário: 19-7h		

4.7 RODÍZIO DOS ESTÁGIOS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Rodízio (R1)					
Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
	Urologia	Outras Especialidades	Outras Especialidades	Outras Especialidades	Oftalmologia
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Férias	UTI	Outras Especialidades	Oftalmologia	Outras Especialidades	Cirurgia Geral

Rodízio (R2)					
Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Urologia	Pediatria	Pediatria	Pediatria	Outras Especialidades	GO
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Férias	Neurocirurgia	Outras Especialidades	Ortopedia	Ortopedia	Cirurgia Geral

Rodízio (R3)					
Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Cirurgia Geral	Cardiologia	Cardiologia	Pediatria	Outras Especialidades	GO
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Urologia	Neurocirurgia	Ortopedia	Ortopedia	Opcional	Férias

5. OUTROS TÓPICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO – METODOLOGIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

5.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

A metodologia de ensino utilizada para o desenvolvimento dos módulos é, prioritariamente, pautada nas metodologias ativas, dando ênfase à articulação teoria e prática e ao compartilhar de saberes. Esta articulação será viabilizada com a realização de seminários para discussão de temas, reflexão a partir de artigos científicos e vídeos, utilização de técnicas de dissertação de temas, participação em videoconferências, problematização da realidade, entre outras.

A parte teórica do programa é feita em formato de aulas expositivas, discussão de casos clínicos, discussão semanal de artigos científicos na especialidade com foco no aprendizado estatístico e metodológico, bem como aspectos de bioética e bioestatística. Outro método de ensino empregado são as aulas /seminários “on line “ promovidos pela SBA - sociedade



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

brasileira de anestesia - onde são contemplados os programas teóricos , divididos por ano de formação.

A parte prática do programa é feita diretamente nos centros de atuação da especialidade, como centro cirúrgico, centro oftalmológico, ambulatório de pré -anestésico, sem com supervisão direta do preceptor.

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESIDENTES

Os residentes são avaliados de forma objetiva com a aplicação de provas trimestrais em consonância com o programa da Sociedade Brasileira de Anestesiologia. São realizadas no formato “on line” separadas por ano do programa. Ainda existe uma avaliação anual estruturada , realizada sempre na sede da SAESC (Sociedade Anestesia do estado de SC) em dezembro, que é aplicada a todos os centros de ensino do país.

Há ainda uma avaliação de forma subjetiva onde o preceptor avalia aspectos relacionados aos desempenhos e habilidades não técnicas - como gerenciamento de crises , relações interpessoais no ambiente de trabalho , pontualidade , iniciativa, assiduidade, respeito entre os colegas, etc.

a) Avaliação trimestral do desempenho profissional, com avaliação SOMATIVA e FORMATIVA

Na avaliação periódica do Médico Residente serão utilizadas as modalidades de prova escrita, oral, prática ou de desempenho por escala de atitudes, que incluam atributos tais como: comportamento ético, relacionamento com a equipe de saúde e com o paciente, interesse pelas atividades e outros a critério da COREME da Instituição.

Ex: Tendo como fundamento os princípios da educação problematizadora como metodologia ativa de ensino, a avaliação neste processo está entendida e implementada com a finalidade diagnóstica, promovendo a crítica e a transformação da realidade através de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

propostas fundamentadas em argumentos cientificamente construídos. Portanto, ela é processual e contínua, gradativa e integra os sujeitos envolvidos do processo ensino-aprendizagem (residentes, preceptores, tutores e orientadores de serviço) de forma abrangente, sistemática e inclusiva.

Desta forma, ela está presente em todo o processo e não somente nas etapas finais estando contempladas de várias maneiras de avaliação, tais como provas, seminários, atividades práticas, visitas orientadas, dentre outras.

Serão avaliados aspectos qualitativos e quantitativos no que diz respeito aos conteúdos e experiências teórico-práticas proporcionadas pelo programa de residência e ao processo pedagógico; o envolvimento dos residentes, considerando a atuação em sua área específica, assim como a interação-articulação com a equipe multidisciplinar; a relação destes com a equipe de saúde, usuários e hierarquia institucional, dentre outros.

Além das avaliações da prática, também ocorrerão avaliações específicas, por módulos de ensino.

Ao fim do curso o aluno que tiver obtido aprovação em todos os módulos receberá do Programa seu certificado de conclusão. Para o residente que não alcançar a média mínima prevista de 7,0 (avaliar nota mínima a ser aprovado e ou/conceito – constar no regimento interno da COREME e nas matrizes de competência) nos módulos específicos haverá uma recuperação em processo, focado nas dificuldades apresentadas para que o mesmo possa dar continuidade à residência. Caberá ao responsável pelo conteúdo, em conjunto com os demais envolvidos (tutores, supervisores) analisar a possibilidade de recuperação e propor formas de concretização da mesma, submetendo-a ao colegiado da residência.

A promoção do Médico Residente para o ano seguinte, bem como a obtenção do certificado de conclusão do programa, dependem de:

I) cumprimento integral da carga horária do Programa (100%);

II) aprovação obtida por meio do valor médio dos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima definida no Regimento Interno da Comissão de Residência Médica da Instituição.

Obs: o residente poderá recuperar, mediante justificativa, dias de atividades práticas, a serem discutidas com preceptor e tutor, a fim de integralizar a carga horária total necessária.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

b) Até o final do programa, o residente deverá confeccionar um trabalho científico que poderá ser:

Elaboração Trabalho de Conclusão de Curso - TCC ou produção de um artigo científico

5.3 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Propõe-se um sistema de avaliação que contemple três componentes, a saber: avaliação dos residentes, avaliação do processo pedagógico e avaliação dos resultados do programa, convergente com a lógica formativa e somativa. A seguir, apresentamos uma síntese do sistema avaliativo proposto, seus instrumentos e sujeitos envolvidos.

Componente 1: Avaliação dos residentes

Instrumentos: Elaboração de portfólios individuais e/ou por equipe, processo de escuta e de diálogo permanente documentado, elaboração de trabalho de conclusão conforme norma vigente.

Sujeitos envolvidos: Residentes, preceptores locais, supervisores e docentes acadêmicos.

Componente 2: Avaliação do processo pedagógico

Instrumentos: Seminários de avaliação com participação de residentes, preceptores, docentes e tutores.

Sujeitos envolvidos: Residentes, preceptores, supervisores e docentes acadêmicos.

Componente 3: Avaliação do programa

Instrumentos: Informações produzidas nos componentes anteriores, realização de encontros de avaliação e aplicação de questionários estruturados aos envolvidos.

Sujeitos envolvidos: Residentes, preceptores, supervisores e docentes acadêmicos, além de todos os parceiros envolvidos e comprometidos com o curso.

Fonte: MS/ENSP/Rede UNIDA - Curso de Especialização em Ativação de processos de mudança na formação superior de profissionais de saúde. Caderno do Especializando. 2005.

6. PERFIL GERAL DO EGRESSO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

RESOLUÇÃO CNRM Nº 2, DE 27 DE MARÇO DE 2023 Dispõe sobre os anos adicionais nos Programas de Residência Médica no Brasil, revoga a Resolução CNRM nº 30, de 6 de julho de 2021.

<https://www.gov.br/mec/pt-br/residencia-medica/pdf/anosadicionais.pdf>

RESOLUÇÃO CNRM Nº 17, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2022 (*) Dispõe sobre o processo de seleção pública dos candidatos aos Programas de Residência Médica autorizados em Instituições Credenciadas pela Comissão Nacional de Residência e dá outras providências.

https://www.gov.br/mec/pt-br/residencia-medica/pdf/RESOLUOCNRMN17DE21DEDEZEMBRODE2022_RESOLUOCNRMN17DE21DEDEZEMBRODE2022_DOUImprensaNacional.pdf

RESOLUÇÃO CNRM Nº 16, DE 30 DE SETEMBRO DE 2022 Dispõe sobre estrutura, organização e funcionamento das Comissões de Residência Médica (COREMES) nas instituições de saúde que oferecem os Programas de Residência Médica (PRMs) e dá outras providências

https://www.gov.br/mec/pt-br/residencia-medica/pdf/copy_of_Resolucao_n_16Coreme.pdf

PROGRAMA	RESOLUÇÃO /MATRIZ DE COMPETÊNCIA
Acupuntura	RESOLUÇÃO CNRM Nº 24, DE 6 DE JULHO DE 2021
Área de Atuação em Administração em Saúde	RESOLUÇÃO CNRM Nº 29, DE 6 DE JULHO DE 2021
Alergia e Imunologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 12, DE 8 DE ABRIL DE 2019
Área de Atuação em Alergia e Imunologia Pediátrica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 38, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Anestesiologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 11, DE 8 DE ABRIL DE 2019
Angiologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 22, DE 6 DE JULHO DE 2021
Área de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	RESOLUÇÃO CNRM Nº 26, DE 6 DE JULHO DE 2021
Área de Atuação em Atendimento ao Queimado	RESOLUÇÃO CNRM Nº 66, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Cardiologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 10, DE 6 DE JULHO DE 2021
Ano adicional em Cardiologia - Cardio-Oncologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 31, DE 6 DE JULHO DE 2021
Área de Atuação em Cardiologia Pediátrica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 58, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Ano adicional em Cardiologia-Cardiointensivismo	RESOLUÇÃO CNRM Nº 5, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2020
Ano adicional Cardiologia-Cardiointensivismo	RETIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CNRM Nº 5, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2020
Área de Atuação em Cirurgia Bariátrica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 13, DE 18 DE JULHO DE 2022
Cirurgia Cardiovascular	RESOLUÇÃO CNRM Nº 2, DE 4 DE ABRIL DE 2019
Área de Atuação em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial	RESOLUÇÃO CNRM Nº 70, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021
Cirurgia da Mão	RESOLUÇÃO CNRM Nº 6, DE 8 DE ABRIL DE 2019
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	RESOLUÇÃO CNRM Nº 1, DE 4 DE ABRIL DE 2019
Cirurgia do Aparelho Digestivo	RESOLUÇÃO CNRM Nº 5, DE 8 DE ABRIL DE 2019
Área de Atuação em Cirurgia do Trauma	RESOLUÇÃO CNRM Nº 11, DE 18 DE JULHO DE 2022
Cirurgia Geral e Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 48, DE 28 DE JUNHO DE 2018
Cirurgia Oncológica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 10, DE 8 DE ABRIL DE 2019



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Área de Atuação em Cirurgia Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 7, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020</u>
Cirurgia Plástica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 7, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Cirurgia Torácica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 9, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Cirurgia Vascular	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 8, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Área de Atuação em Cirurgia Videolaparoscópica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 12, DE 18 DE JULHO DE 2022</u>
Área de Atuação em Citopatologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 67, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021</u>
Clínica Médica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 14, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Coloproctologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 3, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2020</u>
Área de Atuação em Densitometria Óssea	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 7, DE 29 DE ABRIL DE 2022</u>
Dermatologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 8, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Área de Atuação em Dor	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 68, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Ecocardiografia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 4, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2020</u>
Área de Atuação em Ecografia Vascular com Doppler	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 27, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Área de Atuação em Eletrofisiologia Clínica Invasiva	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 1, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2022</u>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Área de Atuação em Emergência Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 39, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Endocrinologia e Metabologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 17, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Área de Atuação em Endocrinologia Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 43, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Endoscopia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 46, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Endoscopia Digestiva	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 28, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Área de Atuação em Endoscopia Ginecológica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 6, DE 29 DE ABRIL DE 2022</u>
Área de Atuação em Endoscopia Respiratória	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 71, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Ergometria	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 62, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Eletrofisiologia Clínica Invasiva	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 1 DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022</u>
Área de Atuação em Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 61, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021</u>
Gastroenterologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 18, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Área de Atuação em Gastroenterologia Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 55, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Genética médica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 20, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Geriatria	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 16, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Ginecologia e Obstetrícia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 3, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Área de Atuação em Hansenologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 69, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021</u>
Hematologia e Hemoterapia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 15, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Área de Atuação em Hematologia e Hemoterapia Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 56, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 63, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021</u>
Hepatologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 14, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Homeopatia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 45, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Infectologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 8, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020</u>
Área de Atuação em Infectologia Hospitalar	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 37, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Infectologia Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 59, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Mamografia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 8, DE 29 DE ABRIL DE 2022</u>
Mastologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 17, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Área de Atuação em Medicina Aeroespacial	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 10, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020</u>
Medicina de Emergência	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 12, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Medicina de Família e Comunidade	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 9, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020</u>
Área de Atuação em Medicina do Adolescente	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 51, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Medicina do Trabalho	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 13, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Medicina do Tráfego	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 21, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Medicina Esportiva	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 47, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Medicina Fetal	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 5, DE 29 DE ABRIL DE 2022</u>
Medicina Física e Reabilitação	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 25, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Medicina Intensiva	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 5, DE 17 DE JUNHO DE 2021</u>
Área de Atuação em Medicina Intensiva Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 41, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Medicina Legal e Perícias Médicas	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 19, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Medicina Nuclear	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 24, DE 16 DE ABRIL DE 2019</u>
Área de Atuação em Medicina Paliativa	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 10, DE 29 DE ABRIL DE 2022</u>
Medicina Preventiva e Social	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 23, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Área de Atuação em Medicina Tropical	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 72, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021</u>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Área de Atuação em Medicina do Sono	RESOLUÇÃO CNRM Nº 64, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021
Área de Atuação em Nefrologia Pediátrica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 52, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Nefrologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 32, DE 8 DE JULHO DE 2021
Área de Atuação em Neonatologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 57, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Neurocirurgia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 9, DE 8 DE ABRIL DE 2019
Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 2, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2022
Neurologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 13, DE 6 DE JULHO DE 2021
Área de Atuação em Neurologia Pediátrica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 40, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Área de Atuação em Neurorradiologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 26, DE 22 DE ABRIL DE 2019
Área de Atuação em Nutrição Parenteral e Enteral	RESOLUÇÃO CNRM Nº 48, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Área de Atuação em Nutrição Parenteral e Enteral Pediátrica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 50, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Nutrologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 44, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Área de Atuação em Nutrologia Pediátrica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 49, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Oftalmologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 60, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Oncologia Clínica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 4, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Área de Atuação em Oncologia Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 53, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Ortopedia e Traumatologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 22, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Otorrinolaringologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 21, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Área de Atuação em Otorrinolaringologia - Foniatria (R4)	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 6, DE 17 DE JUNHO DE 2021</u>
Patologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 15, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 20, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Pneumologia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 16, DE 8 DE ABRIL DE 2019</u>
Área de Atuação em Pneumologia Pediátrica	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 42, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Psicogeriatria	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 35, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Psicoterapia	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 34, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Psiquiatria	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 18, DE 6 DE JULHO DE 2021</u>
Área de Atuação em Psiquiatria da Infância e Adolescência	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 36, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>
Área de Atuação em Psiquiatria Forense	<u>RESOLUÇÃO CNRM Nº 33, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021</u>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Radiologia e Diagnóstico por Imagem	RESOLUÇÃO CNRM Nº 6, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2020
Área de Atuação em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 1, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2020
Radioterapia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 23, DE 16 DE ABRIL DE 2019
Área de Atuação em Reprodução Assistida	RESOLUÇÃO CNRM Nº 3, DE 29 DE ABRIL DE 2022
Reumatologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 2, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2020
Área de Atuação em Reumatologia Pediátrica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 54, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021
Área de Atuação em Sexologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 4, DE 29 DE ABRIL DE 2022
Área de Atuação Toxicologia Médica	RESOLUÇÃO CNRM Nº 14, DE 18 DE JULHO DE 2022
Ano adicional capacitação em transplantes	RESOLUÇÃO CNRM Nº 01, DE 08 DE ABRIL DE 2010
Área de Atuação em Transplante de Medula Óssea	RESOLUÇÃO CNRM Nº 65, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021
Área de Atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 9, DE 29 DE ABRIL DE 2022
Urologia	RESOLUÇÃO CNRM Nº 19, DE 8 DE ABRIL DE 2019

CNPJ das Unidades da SES

CEPON	82.951.245/0023-74
HF	82.951.245/0015-64
HGCR	82.951.245/0008-35



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

HHDS	82.951.245.0024-55
HIJG	82.951.245/0009-16
HJAF	76.562.198/0003-20
HNR	82.951.245/0012-11
HRHMG	82.951.245/0010-50
HST	82.951.245/0017-26
HTR	82.951.245/0026-17
ICSC	82.951.245/0011-30
IPQ	82.951.245/0021-02
MCD	82.951.245/0013-00
MDV	82.951.245/0025-36
SES/ESPSC	82.951.245/0001-69